

# Eleições Brasil 2022

## Quick Take Julho

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

### Análise de cenário eleitoral

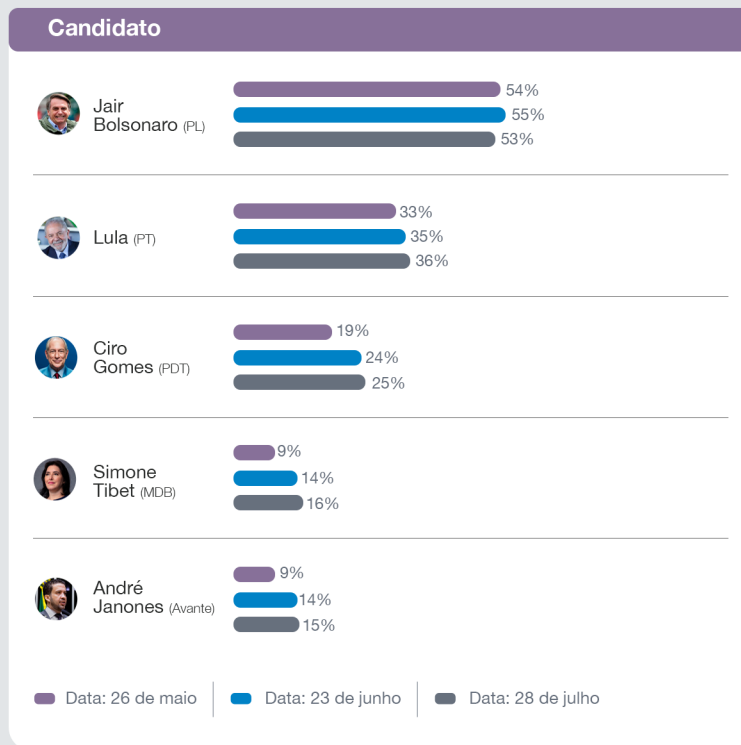
Neste momento da corrida eleitoral, para entender a estratégia de cada candidato devemos analisar não apenas as intenções de voto, mas suas taxas de rejeição. **O candidato com maior índice de rejeição é Bolsonaro com 53%, seguido por Lula com 36%**, segundo pesquisa do Datafolha. Ressaltamos, que o 3º candidato mais forte, Ciro Gomes, subiu 6 pontos na rejeição desde maio. Isso demonstra a polarização da eleição, já que os dois candidatos com mais intenção de votos também são os com mais rejeição.

É importante olhar de forma mais específica e mais direcionada os recortes desses grupos. No caso dos dois principais candidatos as características do eleitorado que pesam para rejeição são: religião e gênero.

Pesquisa PoderData realizada de 17 a 19 de julho indica que 44% dos entrevistados que se declaram **evangélicos** têm a intenção de votar no atual presidente Bolsonaro e 35% votarão no ex-presidente Lula. Este grupo foi forte apoiador de Bolsonaro no pleito de 2018, mas a série histórica indica um aumento de 10 pontos percentuais nos votos nesse segmento em Lula desde o início de maio. Um fato interessante é que os evangélicos, especialmente as mulheres, são vistos como um grupo estratégico para a decisão das eleições. Em 2018, os nulos e brancos da categoria “religião evangélica” chegaram a 14%. Além disso, dos 20,3% que não foram às urnas, pelo menos 30% se identificaram como evangélicos.

### Taxa de Rejeição - DataFolha

(Levantamento feito pelo Instituto DataFolha)



Dentre as **mulheres** em geral, Bolsonaro tem 24% das intenções de voto, Lula 46% e Ciro 9%, segundo pesquisa do BTG Pactual. Ou seja, somente 1 em cada 4 mulheres vota no Bolsonaro, isso as faz ser um grupo alvo das suas aproximações mais recentes, para tentar se alavancar neste segmento. E para isso a figura da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, evangélica, pode ser uma peça-chave, além da participação de Bolsonaro em cultos e encontros religiosos pelo país.

### Agenda e articulação política

**Julho marcou o início das convenções partidárias e até 5 de agosto os partidos deverão oficializar os nomes que concorrerão ao pleito.** Durante as convenções partidárias, Lula, Bolsonaro, Simone Tebet e Ciro Gomes foram confirmados como candidatos de seus respectivos partidos e Federações.

**Lula e Aلكmin buscam aproximação com parlamentares e com as Forças Armadas,** tendo realizado encontro com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e demais convidados. No campo da Segurança Pública o PT prepara uma série de propostas para tentar aproximar Lula destas pautas.

**O encontro de Lula com Pacheco teria incomodado Bolsonaro,** insatisfeito com a falta de apoio de Pacheco. Bolsonaro reforça elogios ao presidente da Câmara, Arthur Lira, a quem ele agradece e reconhece o apoio.

**Em Minas Gerais, o segundo maior colégio eleitoral do país, o Novo se afasta de Bolsonaro. O partido teme que a rejeição de Bolsonaro prejudique na reeleição de Zema,** que vem sendo bem avaliado. Ciro segue isolado nacionalmente, ainda tenta articular palanque em alguns estados, mas tem perdido importantes aliados, como Alexandre Kalil, em Minas, que anunciou apoio ao PT. É esperado que a sua chapa escolha outro membro do PDT para vice.

**Simone Tebet enfrenta pequena resistência de ala do MDB,** liderada por Renan Calheiros. André Janones afirmou que em eventual segundo turno estará do lado oposto ao de Bolsonaro e em defesa da democracia.

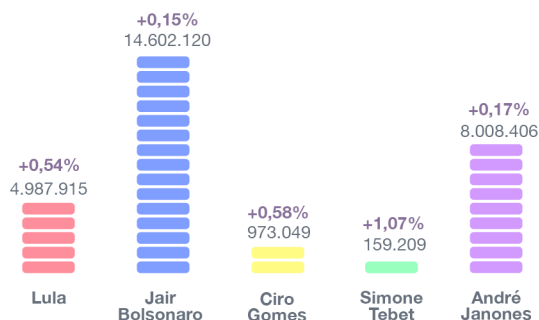
# Eleições Brasil 2022

## Quick Take Julho

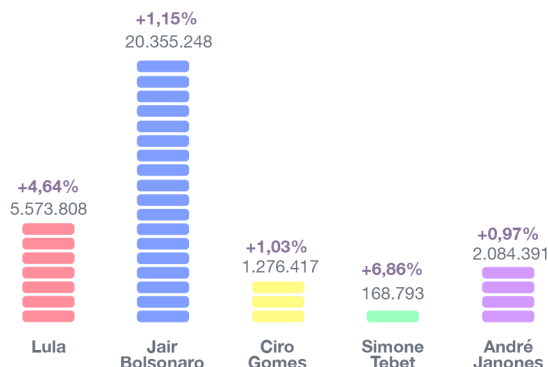
Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

### Presença Digital

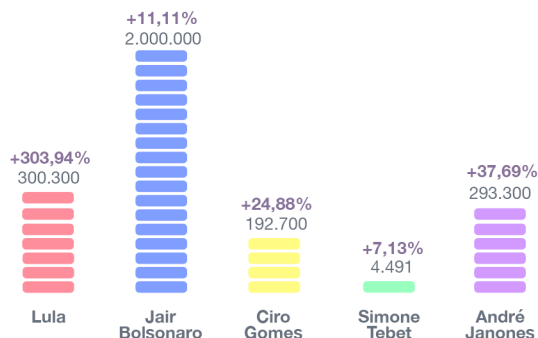
#### Facebook



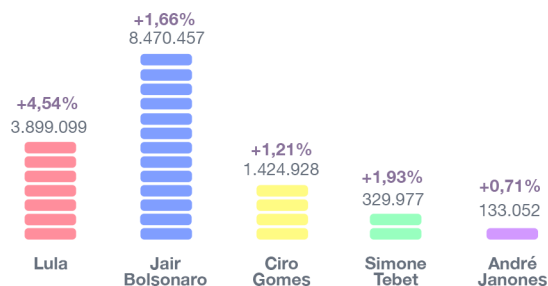
#### Instagram



#### Tik Tok



#### Twitter



**Crescimento:** todos os candidatos apresentaram crescimento no número de seguidores de seus perfis em redes sociais. Jair Bolsonaro ainda mantém a liderança, com quase 3 vezes mais seguidores que o segundo colocado, Lula. Entretanto, o crescimento de Bolsonaro tende a ser menor e mais lento, pois ele conta com uma presença já consolidada nas redes e fala para uma base cada vez mais radicalizada.

**Tik Tok:** vale destacar o crescimento de Lula no Tiktok, cujo número de fãs triplicou desde o último relatório. A rede social tem forte adesão do público jovem e esse crescimento reflete a popularidade de Lula nessa faixa etária (de acordo com as últimas pesquisas). Outros candidatos também apresentaram crescimento significativo na plataforma, maior do que o do presidente, mas ainda estão distantes da presença digital maciça do bolsonarismo.

**Repercussão:** durante o mês, apoiadores de Lula e Bolsonaro e veículos de imprensa citaram os dois candidatos juntos em publicações, fazendo com que ambos atingissem um número próximo de menções. Esse padrão é um indicador da polarização da militância e da inviabilidade de uma candidatura de terceira via. Vale ressaltar que a militância bolsonarista é mais numerosa, mais engajada e procura impulsionar publicações favoráveis em momentos de crise.

**Picos de menções:** os picos de menções coincidem com momentos críticos para o governo, como a saída de Pedro Guimarães da presidência da Caixa Econômica Federal, o assassinato de um militante do PT por apoiador de Bolsonaro, a reunião com embaixadores e a convenção do PL. O grande volume é formado principalmente por influenciadores bolsonaristas, incluindo parlamentares, que atacam Lula e defendem o presidente com muitas publicações, aproveitando seu engajamento alto para abafar narrativas prejudiciais ao governo. A militância de Lula não tem o mesmo volume e nem a mesma organização e, embora alguns posts críticos a Bolsonaro apareçam ocasionalmente entre os mais compartilhados, ainda são minoria.

# Eleições Brasil 2022

## Quick Take Julho

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

### O que as pessoas querem saber:

- Adele, Nando Reis e Anitta:** Adele e Nando Reis aparecem como temas relacionados após criticarem Jair Bolsonaro durante seus shows. Já a declaração de Anitta de que votaria em Lula na eleição também fez com que o nome da artista fosse associado ao do candidato do PT.
- Embaixadores, Maracanãzinho e Petrobras:** houve grande repercussão após Bolsonaro reunir embaixadores de outros países para questionar a lisura das eleições. A convenção do PL no Maracanãzinho ganhou destaque após críticos do presidente reservarem ingressos sem intenção de aparecer, para esvaziar o evento, gerando manifestações contra e a favor do protesto. Por fim, a cobrança do presidente para que a Petrobras diminua sua margem de lucro também gerou curiosidade durante o mês.
- Marcos Valério e Nelio Alves:** buscas voltaram a associar Lula ao empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, operador do Mensalão, após a revista Veja divulgar trechos da delação premiada do empresário à PF ligando o PT ao PCC. Outras buscas associaram Lula ao piloto de avião Nelio Alves, preso em 2020 por transporte de cocaína, depois da divulgação de uma foto de ambos, feita em 1998, ligando o piloto a uma apreensão de drogas em julho de 2022 – os casos não têm relação e o piloto não está envolvido na apreensão recente.
- Cinelândia, Foz do Iguaçu e PGR:** o evento de Lula na Cinelândia, onde ocorreu um ataque feito com uma bomba caseira por um militante bolsonarista, e o assassinato do militante petista por um apoiador de Jair Bolsonaro durante uma festa de aniversário em Foz do Iguaçu (PR) geraram repercussão. Nesse sentido, houve também associações entre Lula e a PGR, após o pedido de sua coligação à PGR para que federalizassem a investigação do assassinato.

Metodologia da pesquisa: Identificação de assuntos relacionados aos nomes dos candidatos por meio da ferramenta Google Trends, considerando os temas em alta em buscas no Brasil.

### Principais acontecimentos do mês

- Apelidada como **PEC Kamikaze**, a proposta que garante uma série de benefícios sociais foi aprovada em dois turnos, pelo Congresso. Com isso, os benefícios serão impulsionados a menos de três meses das eleições, o que gerou polêmicas e dividiu opiniões em relação à inconstitucionalidade ou não da proposta.
- **Assassinato de guarda civil petista por militante bolsonarista em Foz do Iguaçu (PR)** gerou notas de repúdio contra violência e a sua incitação por parte do Presidente Bolsonaro. A hipótese de que a violência piore ao longo da campanha fez com que a polícia federal aumentasse o número de seguranças na proteção de Lula.
- **Bolsonaro** realizou encontro com embaixadores e expressou sua **preocupação com a lisura com o processo eleitoral e das urnas eletrônicas**. Porém, foi criticado posteriormente por diplomatas e outros representantes da sociedade, o que culminou em desdobramentos:
  - Cartas de apoio à democracia foram escritas por representantes do empresariado (FIESP) e por advogados e juristas, incluindo 11 ex-ministros do STF, e já totalizam mais de 600 mil assinaturas.
  - Mais de 40 procuradores de todo país pedem que PGR investigue Bolsonaro pelos ataques às urnas eletrônicas. Uma notícia-crime foi assinada em nome de todos.
  - O ministro Edson Fachin, atual presidente do TSE, deu 5 dias para o presidente Bolsonaro se manifestar em ações de partidos na Corte que pedem a retirada das redes sociais do vídeo do encontro com diplomatas.

### Principais datas de agosto

**Lula e Bolsonaro ainda não confirmaram presença nos debates de 1º turno** entre pré-candidatos à Presidência da República. A expectativa é de que Lula participe de até três debates e que Bolsonaro se ausente. Existe o desejo de que os veículos de imprensa façam um “pool”, reunindo profissionais de diferentes grupos para formular as perguntas do programa.

**A CNN Brasil e a Jovem Pan cancelaram os debates marcados para 6 de agosto e 9 de agosto. A Band adiou a programação.**

05/08



Data final para a realização de convenções pelos partidos políticos e pelas federações destinadas a deliberar sobre coligações e a escolher candidatas e candidatos

15/08



Último dia para os partidos políticos, as federações e as coligações requererem o registro de candidatas e candidatos a presidente e a vice-presidente da República

16/08



Passa a ser permitida a propaganda eleitoral, inclusive na internet. Dessa forma, partidos políticos e candidatos podem divulgar, por meio de mensagens dirigidas aos eleitores, suas candidaturas e propostas políticas

22 a 26/08



Durante a semana, o Jornal Nacional realiza entrevistas individuais ao vivo com os candidatos à presidência

26/08



Data a partir da qual, até 29 de setembro de 2022, será veiculada a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão relativa ao primeiro turno

28/08



Debate Band (evento adiado, antes marcado para o dia 14)